
Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Arina Luisa Silva Aragão Santos – RA: 0040641711014

Giovana Carolina Tonussi – RA: 0040641711002

OS IMPACTOS DO ESOCIAL PARA OS CONTADORES

Americana, SP

2019

Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Arina Luisa Silva Aragão Santos – RA: 0040641711014

Giovana Carolina Tonussi – RA: 0040641711002

OS IMPACTOS DO ESOCIAL PARA OS CONTADORES

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, sob a orientação Me. Amarildo Bertassi.

Área de concentração: Finanças.

Americana, SP

2019

FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS
Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte

A231L SANTOS, Arina Luisa Silva Aragão

Os impactos do eSocial para os contadores. / Arina Luisa Silva Aragão Santos, Giovana Carolina Tonussi. – Americana, 2019.

44f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial) - -
Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica
Paula Souza

Orientador: Prof. Ms. Amarildo Bertassi

1 Contabilidade I. TONUSSI, Giovanna Carolina II. BERTASSI, Amarildo. III.
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de
Americana

CDU: 657

Faculdade de Tecnologia de Americana

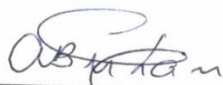
Arina Luisa Silva Aragão Santos
Giovana Carolina Tonussi

OS IMPACTOS DO ESOCIAL PARA OS CONTADORES

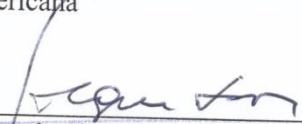
Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial pelo Centro Paula Souza – FATEC Faculdade de Tecnologia de Americana.
Área de concentração: Finanças

Americana, 09 de dezembro de 2019.

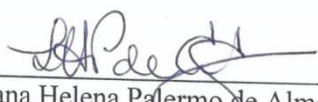
Banca Examinadora:



Amarildo Bertassi
Mestre
Fatec Americana



José Renato de Siqueira Lopes
Especialista
Fatec Americana



Luciana Helena Palermo de Almeida Guimarães
Mestre
Fatec Americana

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta resultados da pesquisa acerca do procedimento de transmissão, tendo como referência as alterações nos procedimentos diários, como essas mudanças impactam e exigem adaptações nos profissionais da contabilidade. A metodologia utilizada, além da pesquisa bibliográfica, foi a pesquisa empírica com contabilistas. Sendo assim, o sistema de escrituração fiscal digital das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas, também conhecido como e-social que é um projeto governamental em conjunto da Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica Federal, sendo seu principal objetivo unificar as informações podendo assim, ser transmitidas em um único portal ao invés de ter diversos aplicativos para diferentes situações e padronizar as informações com um único formato de envio, com isso, as informações são iguais para cada tipo de empresa, assim tendo como objetivo que todos os trabalhadores tenham o correto cumprimento das leis previdenciárias e trabalhistas.

Palavras-chave: Contabilidade; Adaptação; Impactos; eSocial.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper presents results of the research about the transmission procedure, with reference to changes in daily procedures, as these changes impact and require adjustments in accounting professionals. The methodological procedure used, besides the bibliographical research, was the empirical research with accountants. Thus, the system of digital fiscal accounting of social security and labor tax obligations, also known as social, which is a joint government project of the Federal Revenue Service, the Ministry of Labor, INSS and the Federal Savings Bank, and its main objective to unify the information so that it can be transmitted in a single portal instead of having several applications for different situations and standardize the information with a single sending format, thus, the information is the same for each type of company, thus aiming at all workers have the correct compliance with the social security and labor laws.

Keywords: Accounting; Adaptation; Impacts; eSocial.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1.....	19
Figura 2.....	22
Figura 3.....	23
Figura 4.....	25

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. JUSTIFICATIVA	11
2. SITUAÇÃO PROBLEMA	11
3. OBJETIVO(S)	11
3.1. Objetivo geral	11
3.2. Objetivo(s) específico(s)	12
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
4.1. A Evolução da Contabilidade	13
4.2. Obrigações Substituídas	13
4.2.1. GFIP	13
4.2.2. CAGED	14
4.2.3. RAIS	14
4.2.4. LRE	14
4.2.5. CAT	15
4.2.6. CD	15
4.2.7. CTPS	15
4.2.8. PPP	16
4.2.9. DIRF	16
4.2.10. DCTF	16
4.2.11. QHT	17
4.2.12. MANAD	17
4.2.13. Folha de Pagamento	17
4.2.14. GRF E GRRF	18
4.2.15. GPS	18
5. eSocial	18
5.1. Cronograma do eSocial	20
5.2. Detalhes de Cada Grupo	22
5.3. Eventos	24
6. A Mudança do eSocial	25
6.1. Rotina	26
6.2. Transmissão	26
7. METODOLOGIA	28
7.1. Espaço e Sujeitos da Investigação	29

7.2. Análise e Interpretação dos Dados.....	29
7.2.1. Características	29
7.2.2. Programa.....	33
7.2.3. Prestação de Serviços	35
7.2.4. Implementação na Organização	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	44

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado para a conclusão do curso de Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de Americana, a fim de se analisar as constantes mudanças que a contabilidade sofre, a partir do processo manual até a padronização das informações. Essas mudanças se devem ao avanço da tecnologia, no qual o contabilista passa a utilizar softwares eficientes, visando cumprir suas obrigações legais com a maior eficiência tendo como consequência tornar as informações mais úteis para a tomada de decisão. Tendo um foco na implementação do eSocial que garante o direito dos trabalhadores, racional e simplifica o cumprimento das obrigações. Visto que as relações trabalhistas evoluíram ao longo da história. Mudanças políticas, culturais e econômicas contribuíram para transformar, não apenas a concepção do trabalho, mas a relação do homem com ele. A internet tornou-se uma grande aliada para o mercado de trabalho, facilitando os processos do dia a dia nas organizações como um todo. Esse avanço tecnológico também atingiu o Governo Federal, mais precisamente na questão de fiscalização.

Contudo, o impacto será visto na simplificação dos processos de cumprimento das obrigações, mas ao mesmo tempo exigirá que o empregador tenha um ambiente homogêneo, com uma comunicação interna rápida, padronizada, transparente e integrada. As empresas terão que se reorganizar para cumprir tempestivamente as obrigações, pois a fiscalização agora será online, averiguando e multando automaticamente as infrações cometidas.

Assim, no decorrer do trabalho o leitor encontrará as informações de como era o envio das obrigações antes do eSocial, em seguida traz o conceito do eSocial, o resultado da pesquisa realizada para analisar os impactos causados nos contabilistas, e ao final do trabalho encontra-se as considerações finais do estudo realizado.

1. JUSTIFICATIVA

Esse trabalho tem o propósito de apresentar os impactos e adaptações aos contadores com pesquisas aprofundadas. Sendo assim, os resultados desta pesquisa poderão instruir os profissionais da área a compreenderem o funcionamento deste novo sistema e na elaboração de planos estratégicos para lidarem com essa adaptação, mas conjuntamente facilitando em pesquisas e estudos e até mesmo contribuindo com pessoas que tenham a curiosidade de saber mais sobre o assunto apresentado.

2. SITUAÇÃO PROBLEMA

A situação problema do estudo está na transmissão eletrônica de dados empresariais e se há a simplificação da prestação das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, de forma a reduzir a burocracia para as empresas. Tendo o intuito de analisar a adaptação conforme os prazos, cronograma e preparo referente ao conhecimento tecnológico do sistema.

Contudo, o eSocial além de garantir os direitos trabalhistas também mitiga a ocorrência de fraudes e facilita o processo de informações, sendo toda a documentação que hoje é encaminhada ao Ministério do Trabalho, à Caixa Econômica, à Previdência Social e à Receita Federal, passou a ser enviada em uma única plataforma. Porém, apesar de ter tido a promessa de facilidades, qualquer processo de migração de sistemas deve haver uma adaptação por parte das empresas, que devem se adequar às novas rotinas e processos.

3. OBJETIVO(S)

3.1. Objetivo geral

O objetivo geral deste projeto consiste em compreender os impactos do eSocial para os contabilistas, acima de tudo na mudança do relacionamento com o governo.

3.2. Objetivo(s) específico(s)

- Apurar se há vantagens e desvantagens dessa implementação para os contabilistas.
- Explorar as mudanças nas transmissões levando em conta cronograma e multas.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“A contabilidade está ligada a registro do comercio. Algumas cidades antigas como fenícios, a prática de comercio não era exclusiva desde que se praticasse nas principais cidades. Com isso, os comerciantes utilizavam o sistema de troca e venda, mas essas ações requeriam acompanhamentos das variações de bens para o pagamento de imposto a Babilônia. Por tanto, cada vez que o comerciante ganhava mais bens era necessário de registro. À medida que a prática econômica se tornava cada vez mais complexas a República romana (200 a.C.) já realizava receitas de caixas como, rendas e lucros, e as despesas compreendidas como salário perdas e diversões”. (ZANLUCA&ZANLUCA, 2014)

Assim, com a implementação do eSocial, algumas obrigações serão substituídas, mas para avaliar alguns conceitos como a vantagem da obrigação, será necessário, abordar tais obrigações como eram utilizadas para que seja apresentada tal diferença com a implementação. Desta forma, será analisado a opinião dos entrevistados conforme os dados apresentados, podendo assim, averiguar as principais características dos entrevistados, dificuldade, acessibilidade das novas informações aos impactos do programa no dia a dia dos contadores.

4.1. A Evolução da Contabilidade

Em seu processo de desenvolvimento, a contabilidade lançou mão de procedimentos manuscritos, maquinizados, mecanizados e, mais recentemente, informatizados. O sistema manual utilizava-se de instrumentos simples, de valor reduzido, tais como canetas, livros ou fichas a serem escriturados, entre outros; o maquinizado caracterizava-se pelo uso da máquina de datilografar comum, da máquina de calcular e de um formulário denominado Ficha Tríplice; e o mecanizado por um equipamento contábil, uma máquina específica para fazer contabilidade. Todos esses sistemas encontram-se em desuso, em razão da expansão do sistema eletrônico, que, pelo uso do computador, elabora, compara, analisa e transforma em relatórios a contabilidade de uma empresa, trazendo como novidade os softwares contábeis, integrados com custos, orçamentos, folha de pagamento, setor financeiro, mecanismos eficientes e de simples operacionalização (MARION, 2009).

Sem dúvidas o desenvolvimento da tecnologia trouxe muitos reflexos para a contabilidade a exemplo das mudanças apontadas, com o crescente grau de automação, a contabilidade passou a desenvolver inúmeras tarefas por meio de softwares específicos, como lançamentos de débito e créditos, escrituração de livros fiscais, balancetes mensais, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, entre outros, reduzindo a papelada na empresa; a apropriação rápida da informação possibilita uma estrutura patrimonial integrada a partir de informações compartilhadas entre matriz e filiais.

4.2. Obrigações Substituídas

4.2.1. GFIP

A Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência (GFIP), é um documento obrigatório para todos os empregadores, sendo pessoas físicas e jurídicas, que estão sujeitas ao recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e contribuições previdenciárias. Dessa forma, é uma das primeiras obrigações legais indicadas pelo governo para ser substituídas e está prevista para empresas do Grupo 1, no cronograma divulgado.

4.2.2. CAGED

Cadastro geral de empregados e desempregados (GAGED) é um dispositivo legal, utilizado para envios de informações ao Ministério do trabalho e emprego, a situação dos empregados, ou seja, uma forma dos empregadores enviar informações dos funcionários que estão sendo admitidos e demitidos em um determinado período. Diferentemente da GFIP, o CAGED ainda não tem data prevista, pois depende de uma Portaria Legal. Contudo, se sabe que os eventos S-2200, S-2206, S-2298 e S-2299 do eSocial serão os responsáveis por substituir as informações até então enviadas pelo CAGED.

4.2.3. RAIS

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), é um instrumento de coleta de dados de atividades trabalhistas, criado em 1975 pelo governo. De acordo com o decreto nº 76.900 que institui a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e dá outras providências, todos os empregadores devem fornecer ao Ministério do Trabalho (MTE) informações de cada um dos seus empregados, através de relatórios anuais e informações sociais. Sendo assim, as atuais informações constantes na RAIS passarão a ser enviadas pelos eventos S-2200, S-2230, S-2299 e S-1200. E, da mesma forma que o CAGED, para que a substituição ocorra, será necessária uma Portaria do governo.

4.2.4. LRE

O Livro de Registro de empregados ou a Ficha de Registro de empregado (LRE), tem como finalidade o registro de todos os empregados da empresa, bem como a anotação da vida funcional de cada empregado, sendo obrigatório registrar nele as férias gozadas, alteração salarial, alteração de função, contribuição sindical, acidentes ou doenças do trabalho. Assim, os eventos S-2200, S-2205 e S-2206 compilarão os dados até então registrados no LRE. Entretanto, a empresa que possuir um software de RH, por exemplo, já conta com esse registro de forma digital, assim, só precisará enviar o arquivo à plataforma do eSocial.

4.2.5. CAT

A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), é um documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho ou de trajeto bem como uma doença ocupacional. Sendo:

- **Acidente de trabalho ou de trajeto:** é o acidente ocorrido no exercício da atividade profissional a serviço da empresa ou no deslocamento residência / trabalho / residência, e que provoque lesão corporal ou perturbação funcional que cause a perda ou redução – permanente ou temporária – da capacidade para o trabalho ou, em último caso, a morte;
- **Doença ocupacional:** é aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Diferentemente das demais obrigatoriedades, a CAT não deixará de existir, mas sua forma de entrega será diretamente pelo evento S-2210 do eSocial.

4.2.6. CD

O comunicado de dispensa (CD), é utilizado para comunicar ao Ministério do Trabalho sobre o desligamento do funcionário e solicitar o seguro desemprego. Ele será substituído pelo evento S-2299 do eSocial e precisará de uma Portaria do MTE para isso. Atualmente, a Lei nº 7.998 que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial, institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e dá outras providências.

4.2.7. CTPS

A Carteira de trabalho e Previdência Social (CTPS), é o documento obrigatório para toda pessoa que venha a prestar algum tipo de serviço, seja na indústria, no comércio, na agricultura, na pecuária ou mesmo de natureza

doméstica. Contudo, as informações constantes na CTPS serão substituídas pelo evento S-2200, S-2205, S-2206 e S-2299. Toda via, ainda não há uma data prevista para a substituição total, mantendo-se a obrigatoriedade do registro.

4.2.8. PPP

O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), é um documento histórico-laboral que contém várias informações relativas às atividades do trabalhador na empresa, dados administrativos e resultado de monitoração biológica e ambiental. As informações estarão reunidas em vários eventos do eSocial, dentre eles: S-1060, S-2210, S-2220, S-2240, S-2200 e S-2299. Por isso, sua substituição também acontecerá, mas ainda sem data definida, deve-se aguardar uma manifestação da Previdência Social. Atualmente, a Lei nº 8.213 é que estabelece a obrigatoriedade e forma de preenchimento do PPP.

4.2.9. DIRF

A Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), é uma obrigação tributária acessória devida por todas as pessoas jurídicas, independentemente da forma de tributação perante o imposto de renda, e por pessoas físicas quando obrigadas a prestar as informações. Serão substituídas pelo evento S-1210 e precisará de uma Instrução Normativa para que as informações sejam plenamente substituídas.

4.2.10. DCTF

A Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), é um modo utilizado pela Receita Federal do Brasil para obtenção das informações necessárias para o lançamento do crédito tributário e da forma que o contribuinte utilizou para quitá-lo (pagamento, compensação, suspensão ou parcelamento). As informações referentes à área trabalhista, serão substituídas pelas informações contidas no evento S-1299 do eSocial, que servirão para alimentar a DCTF Web. E, assim como a DIRF, precisará de uma instrução normativa para a substituição ser oficializada.

4.2.11. QHT

O quadro de horário, é um documento obrigatório, que contém nome do empregado, função, CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), horários de entrada, intervalo e saída, descanso semanal. A afixação pública de documentos deverá ser realizada em local visível e de livre acesso, tanto para fiscalização, quanto para o conhecimento dos empregados. Normalmente tal local é próximo ao cartão ponto ou entrada de pessoal da empresa. As informações que hoje compõem o Quadro de Horário de Trabalho (QHT) passarão a ser informadas nos eventos do eSocial S-1050, S-2200 e S-2206, em caso de troca de jornada.

4.2.12. MANAD

O Manual Normativo de Arquivos Digitais, é um arquivo que reúne todas as informações relacionadas a folha de pagamento dos trabalhadores. Por meio dele, a Receita Federal conseguirá validar todos os encargos recolhidos sobre a folha. Sendo um pouco diferente das demais obrigações legais que serão substituídas, isso porque ele é um arquivo para fiscalização. Assim, o próprio eSocial, como um todo, tratará de todas as obrigações referentes ao MANAD. Ou seja, ao invés de solicitar um MANAD, a fiscalização só precisará acessar o sistema do eSocial.

4.2.13. Folha de Pagamento

Folha de pagamento é o nome dado a uma lista das remunerações pagas aos colaboradores de uma empresa. Também conhecido como holerite, o documento consiste na transformação das informações trabalhistas de cada funcionário em dados contábeis, para calcular o pagamento líquido e o pagamento bruto. A substituição da folha de pagamento, assim como a GFIP já está prevista no calendário do eSocial. Isso não significa que o empregador está dispensado da confecção do holerite e sim que a forma de envio ao MTE será alterada. Ela será substituída pelo evento S-1200.

4.2.14. GRF E GRRF

O GRF (Guia de Recolhimento do FGTS) é a guia que contém as informações relacionadas aos funcionários e suas remunerações. Ela, é utilizada para fazer o recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS possibilita o recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e de todas as importâncias relativas ao mês de rescisão do contrato. Eles já têm substituição prevista na SEFIP, bem como no Manual de Conectividade Social, além da mudança de nomenclatura. A geração será da GRFGTS mensal e GRFGTS rescisória se dará no momento do envio dos eventos S-1200 e S-2299.

4.2.15. GPS

A Guia da Previdência Social (GPS) é o documento destinado ao recolhimento das contribuições previdenciárias realizadas por pessoas físicas, profissionais autônomos e até mesmo empresas. A Guia da Previdência Social será substituída por uma DARF gerada pela DCTF Web, a partir do momento da substituição da SEFIP, ou seja, de acordo com o cronograma da substituição da GFIP.

5. eSocial

O Decreto nº 8373/2014 instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

A implantação do eSocial viabilizará garantia aos diretos previdenciários e trabalhistas, racionalizará e simplificará o cumprimento de obrigações, eliminará a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas, e aprimorará a qualidade das informações das relações de trabalho,

previdenciárias e tributárias. A legislação prevê ainda tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas.

Na prática, as empresas terão que enviar periodicamente, em meio digital, as informações para a plataforma do eSocial. Todos esses dados, na verdade, já são registrados, atualmente, em algum meio, como papel e outras plataformas online. No entanto, com a entrada em operação do novo sistema, o caminho será único. Todos esses dados, obrigatoriamente, serão enviados ao Governo Federal, exclusivamente, por meio do eSocial Empresas.

Além de simplificar processos, o que gera ganho de produtividade, o eSocial passará a subsidiar a geração de guias de recolhimentos do FGTS e demais tributos, o que diminuirá erros nos cálculos que, hoje, ainda ocorrem na geração desses documentos. A plataforma garantirá também maior segurança jurídica, com um ambiente de negócio que beneficia a todos, principalmente àquelas empresas que trabalham em conformidade com a legislação.

A principal vantagem para o trabalhador, sem dúvidas é a maior garantia em relação à efetivação de seus direitos trabalhistas e previdenciários e à maior transparência referente às informações de seus contratos de trabalho. Serão também registradas todas as informações relativas aos pagamentos efetuados ao trabalhador, assim como as informações referentes à sua condição de trabalho, tais como as características do local que desempenha suas funções e os tipos de riscos aos quais está exposto.

O eSocial Empresas vai contribuir de forma decisiva para a diminuição de erros nos cálculos que, hoje, ainda ocorrem na geração dessas guias pelos sistemas das empresas. Basicamente, serão as mesmas penalidades a que estão sujeitas hoje pelo descumprimento de suas obrigações. Não há cobrança de multas para a empresa que não aderir ao sistema de forma imediata. No entanto, o processamento e quitação das obrigações rotineiras da empresa para com a administração federal ficará praticamente inviável, se ela não se adequar ao eSocial.

5.1. Cronograma do eSocial

O cronograma do eSocial foi criado, para que cada empresa tenha uma data de envio de informações, além de que os softwares que as empresas utilizam possam se adaptar ao sistema de acordo com as dificuldades de envio. Contudo, após a conclusão da primeira etapa, que teve envolvimento com as 13.115 maiores empresas do país, foi possível realizar um diagnóstico conclusivo das reais dificuldades que as empresas enfrentam para ajustar seus sistemas e processos ao novo modelo de informação apresentado. Segue na figura 1 o cronograma de implementação do sistema.

Figura 1: Cronograma de Implementação

Confira o cronograma de implantação*



	Grandes empresas*	Demais entidades empresariais*	Empregador pessoa física* optantes do SIMPLES, produtor rural PF enL, sem fins lucrativos	Órgãos públicos org. internacionais
Cadastros do empregador e tabelas	2018 Janeiro	2018 16 Julho	2019 10 Janeiro	2020 Janeiro
Dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos)	2018 Março	2018 10 Outubro	2019 10 Abril	2020 Resolução Específica
Folha de pagamento	2018 Maio	2019 10 Janeiro	2019 10 Julho	2020 Resolução Específica
Substituição da GFIP para recolhimento de contribuições previdenciárias	2018 Agosto	2019 Abril	2019 Outubro	2020 Instrução Normativa Específica
Substituição da GRF e GRRF para recolhimento de FGTS	2019 Agosto	2019 Agosto	2019 Outubro	2020 Circular CAIXA Específica
Dados de segurança e saúde do trabalhador	2019 Julho	2020 Janeiro	2020 Julho	2021 Janeiro

*Com faturamento anual em 2016 maior que R\$ 78 milhões

*Com faturamento anual em 2016 de até R\$ 78 milhões, exceto empregadores da coluna azul

*Conforme resolução CDES 05/2018

*Exceto doméstico

Fonte: ESOCIAL, 2018.

5.2. Detalhes de Cada Grupo

Conforme consta no site do Governo Federal, para que haja organização nos envios, o programa fez a separação das empresas em grupos de acordo com o seu faturamento e condições. Sendo eles:

1º GRUPO - entidades empresariais com faturamento no ano de 2016 acima de R\$ 78.000.000,00:

- Tabelas: 08/01/2018
- Não periódicos: 01/03/2018
- Periódicos: 08/05/2018 (dados desde o dia 1º)
- Substituição GFIP para Contribuições Previdenciárias: agosto/2018
- Substituição GFIP FGTS: agosto/2019 (ver Circular CAIXA nº 843/2019)
- SST: julho/2019

2º GRUPO - entidades empresariais com faturamento no ano de 2016 de até R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões) e que não sejam optantes pelo Simples Nacional:

- Tabelas: 16/07/2018
- Não periódicos: 10/10/2018
- Periódicos: 10/01/2019 (dados desde o dia 1º)
- Substituição GFIP para Contribuições Previdenciárias: abril/2019
- Substituição GFIP FGTS: agosto/2019 (ver Circular CAIXA nº 843/2019)
- SST: janeiro/2020

3º GRUPO - empregadores optantes pelo Simples Nacional, empregadores pessoa física (exceto doméstico), produtor rural PF e entidades sem fins lucrativos:

- Tabelas: 10/01/2019
- Não periódicos: 10/04/2019
- Periódicos: 10/07/2019 (dados desde o dia 1º)
- Substituição GFIP para Contribuições Previdenciárias: outubro/2019
- Substituição GFIP FGTS: outubro/2019
- SST: julho/2020

4º GRUPO - entes públicos e organizações internacionais:

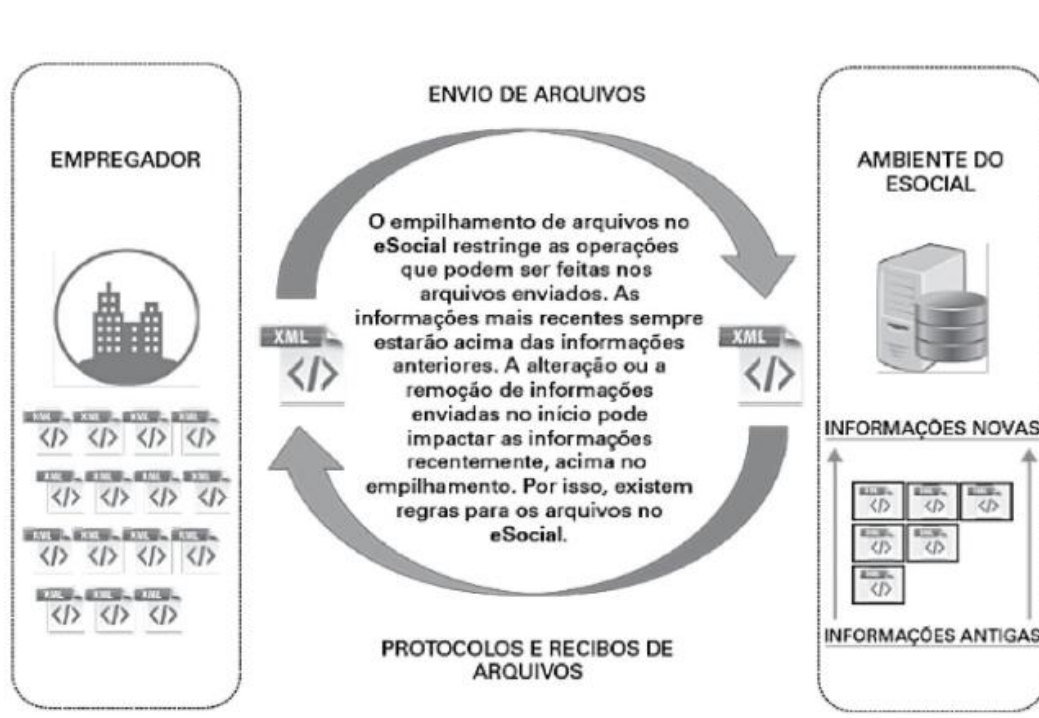
- Tabelas: janeiro/2020
- Não periódicos: Resolução específica, a ser publicada
- Periódicos: Resolução específica, a ser publicada
- Substituição GFIP para Contribuições Previdenciárias: Resolução específica, a ser publicada
- Substituição GFIP FGTS: Circular CAIXA específica
- SST: janeiro/2021

5.3. Eventos

Os eventos têm como finalidade organizar as informações que são enviadas para o e-social, todos têm o seu layout próprios e campos com informações pertinentes a cada evento. Desta forma, as informações são transmitidas para o portal em formato de XML e todas os arquivos terá em seu cabeçalho com informações do empregador e dados dos empregados desde o início das atividades até o fim, fazendo com que os envios sejam em ordem cronológica.

Segundo Gabriel (2018), esse formato de envio tem um conceito de empilhamento de informações, ou seja, os dados enviados no início serão utilizados como base para as informações seguintes e assim em diante. Como este, segue representado na figura 2.

Figura 2: Envio de arquivos para o eSocial



Fonte: GABRIEL, 2018.

O eSocial, receberá todos os 45 eventos, conforme está descrito no manual eSocial, tais eventos serão organizados em grupos e distinguidos em:

- Eventos iniciais: Tem como objetivo cadastrar as empresas;
- Eventos não periódicos: São eventos que não tem prazo para envios;
- Eventos periódicos: Devem ser enviados na data certa.

Figura 3: Informações que serão enviadas a cada etapa dos eventos



Fonte: GABRIEL, 2018.

A figura 3 demonstra quais informações são pertinentes a determinado evento.

6. A Mudança do eSocial

O objetivo do projeto é facilitar o envio das informações para o governo e garantir que os trabalhadores e empregadores cumpram e tenham seus devidos direitos, com a implementação houve mudanças significativas tanto na rotina quanto na transmissão dos documentos.

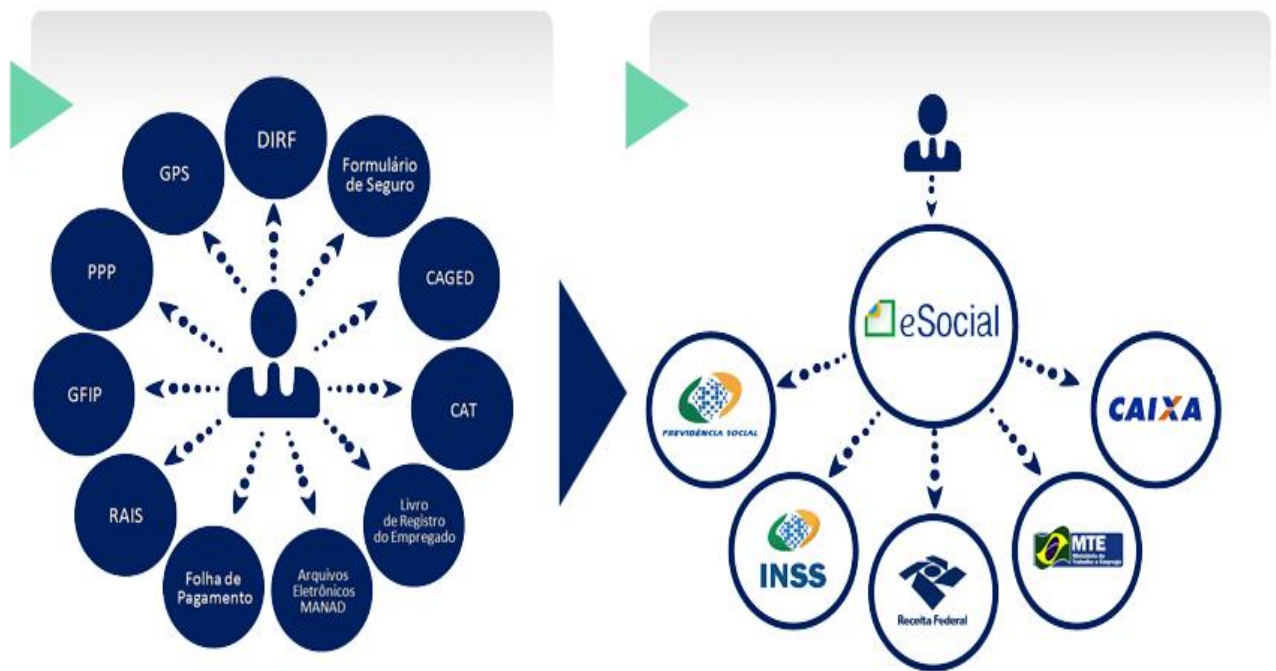
6.1. Rotina

Conforme a análise de Frari (2015), em uma empresa de pequeno porte, a principal e grande adaptação ocorreu na rotina da empresa. De acordo com a autora antes da implementação do eSocial, funcionários admitidos começavam as atividades na empresa antes das informações serem enviadas; Os colaboradores gozavam das férias antes do prazo ou eram avisados com antecipação de dias; aviso prévio era concedido afins de acordos trabalhistas; Os ASO eram regularmente desatualizados e jornada de trabalho muitas vezes excedidas mensalmente.

Com a implementação do eSocial as informações terão prazos para ser transmitidos. “Hoje em dia as empresas não estão habituadas a cumprir prazos, horários e datas na entrega dos arquivos e documentos relativos à área trabalhista.” FRARI (2015, p. 51).

6.2. Transmissão

Conforme na figura 4, antes do programa ser implementado os contabilistas e empresas enviavam os documentos específicos para cada órgão, em datas estipuladas pelo governo, como demonstrado no parágrafo 5, após o eSocial, as informações serão enviadas para um único lugar e os órgãos iram extrair as informações de seu interesse. Para Souza (2013, p.21) “a unificação mencionada no projeto visa alocar para o fisco um ambiente que contenha todos os dados do contribuinte, tornando o processo de fiscalização mais rápido e eficaz por estarem disponíveis em um único ambiente de dados”

Figura 4: Antes e Depois do eSocial

Fonte: TOMBOLATO, 2015.

7. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento e concretização de nosso trabalho, usamos o método de pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. O interesse principal desse método utilizado é o de reunir uma grande quantidade de informações, tanto factuais quanto subjetivas, junto a um número importante de indivíduos, sendo assim, a representatividade dessa amostra autorizando inferir a um conjunto da população de estudo os resultados obtidos junto aos pesquisados.

Os estudos descritivos se propõem a investigar as características de um fenômeno como tal, podendo-se utilizá-los para analisar o papel das variáveis que influenciam ou causam o aparecimento dos fenômenos, como por exemplo: levantamento de opinião e atitudes da população acerca de determinada situação; caracterização do funcionamento de organizações e identificação do comportamento de grupos (RICHARDSON, 2012).

A abordagem quanti-qualitativa é um método misto que combina aspectos da abordagem quantitativa e da qualitativa, integrando a análise estatística às palavras, imagens e narrativas, as quais podem ser usadas para acrescentar-lhe significados, da mesma forma que os números conferem precisão a essas palavras, imagens e narrativas, propiciando uma melhor compreensão do tema discutido (ARAÚJO; GOMES; LOPES, 2012).

Desta forma, em nossa pesquisa constam os dados do entrevistado e opiniões sobre o sistema analisado, como, cidade e estado, idade, à quanto tempo está trabalhando na área, o que acha sobre a implementação do eSocial, os desafios encontrados no envio dos documentos, como o entrevistado se adaptou, tanto no cotidiano quanto ao lidar com o software, se foi realizado um curso para a adaptação do mesmo, no caso de ter feito o curso se houve uma compreensão sobre ou ficaram dúvidas, também na condição de não ter tido uma formação como ocorreu a compreensão do sistema, quais as vantagens do eSocial para o escritório e para o contador.

7.1. Espaço e Sujeitos da Investigação

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Americana/SP. Americana é um município da microrregião de Campinas no estado de São Paulo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima a população da cidade em 239.597 habitantes. Possui uma história cultural muito rica e foi povoada majoritariamente por luso-brasileiros imigrantes estadunidenses e, mais tarde, também por italianos.

O estudo lançou mão de um questionário com perguntas abertas e fechadas como instrumento de coleta de dados. Esse tipo instrumento serve para descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social. As perguntas fechadas destinam-se a obter informações sócio demográfica do entrevistado, como sexo, escolaridade, idade, e respostas de identificação de opiniões, como sim, não, mais ou menos, entre outros, e as perguntas abertas destinam-se a aprofundar opiniões.

Contudo, o questionário desta pesquisa compôs-se de 25 questões fechadas e 03 abertas, com objetivo de descrever os sujeitos da pesquisa e de atender às demandas da problemática deste estudo. Está dividido em três grupos, sendo o primeiro grupo direcionado para o perfil do profissional, o segundo direcionado ao eSocial e os últimos grupos referentes à prestação de serviço e ao perfil da empresa e com isso abordar o impacto do projeto, atingindo o principal objetivo do presente trabalho.

Além do questionário, foi realizada previamente uma pesquisa bibliográfica para, a partir de livros, manuais do Governo Federal, legislação pertinente, monografias e artigos científicos, construir um referencial teórico e metodológico, a fim de embasar o estudo.

7.2. Análise e Interpretação dos Dados

7.2.1. Características

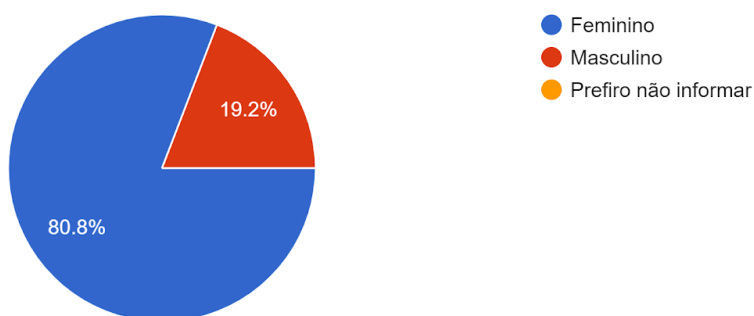
As características dos entrevistados são de grande importância para o processo de compreensão dos dados, com isso será possível ter a melhor

conclusão. Nas características foram questionadas o gênero, faixa etária, escolaridade e para a melhor compreensão dos dados, no mesmo tópico sendo abordados questões de conhecimento sobre o programa, com isso será possível identificar qual o nível experiência dos entrevistados.

No presente estudo constatou-se que a grande parte dos entrevistados foram mulheres (80%) e homens (19%) com idade de 31 a 40 anos e de escolaridade em níveis de graduação (78%).

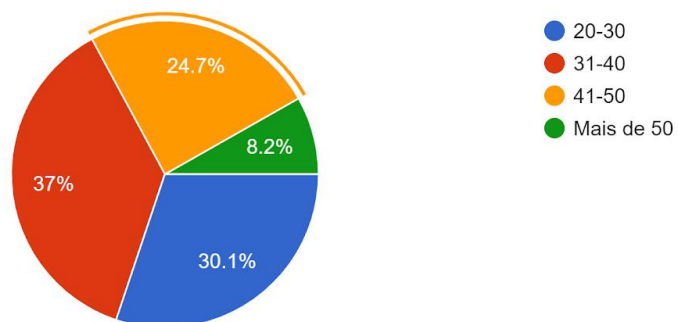
As questões relativas ao programa (54%) dos entrevistados relatam que já tinham conhecimento, entretanto (30%) tinham um conhecimento parcial sobre o mesmo. Dos entrevistados (90%) já participou de cursos ou palestras para aprimorar seus conhecimentos ou até mesmo para conhecer melhor o projeto. 54% ouviram falar do programa no ano de 2015, (68%) Informaram que teve alteração no programa.

Gênero
73 responses



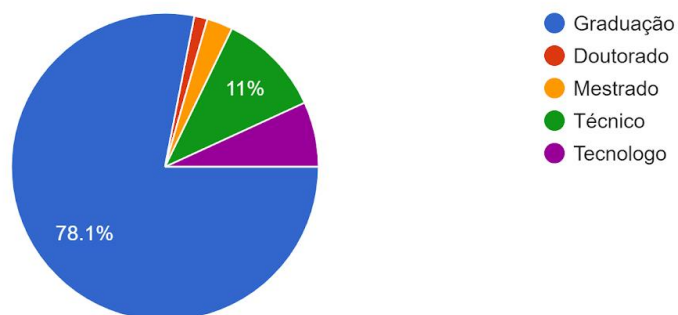
Faixa etária

73 responses



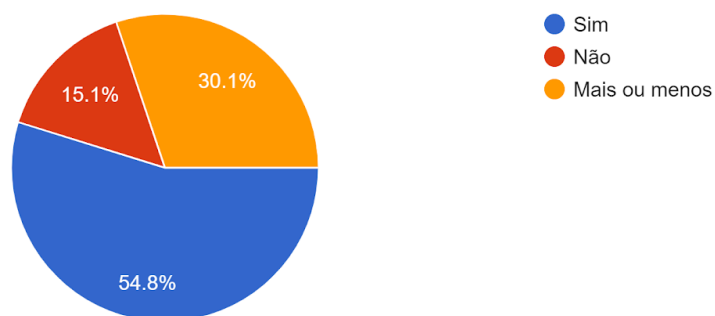
Escolaridade

73 responses



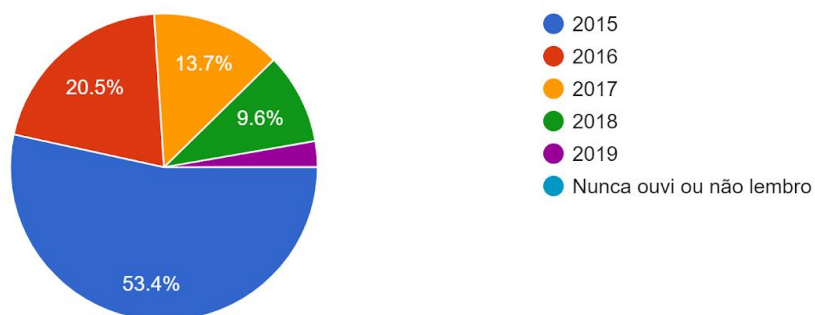
Já tinha conhecimento sobre o eSocial antes da implementação?

73 responses



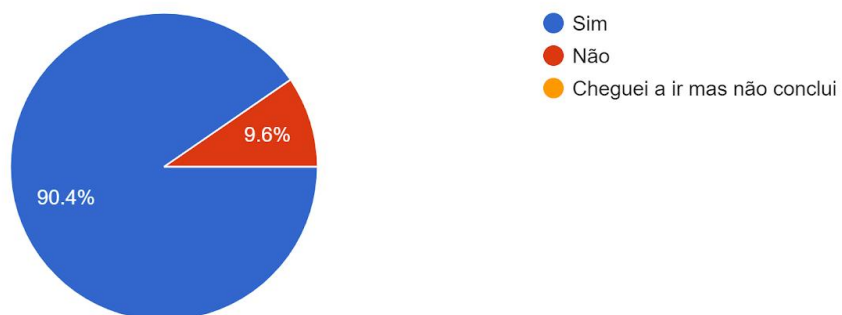
Quando foi a primeira vez que ouviu falar sobre o programa?

73 responses



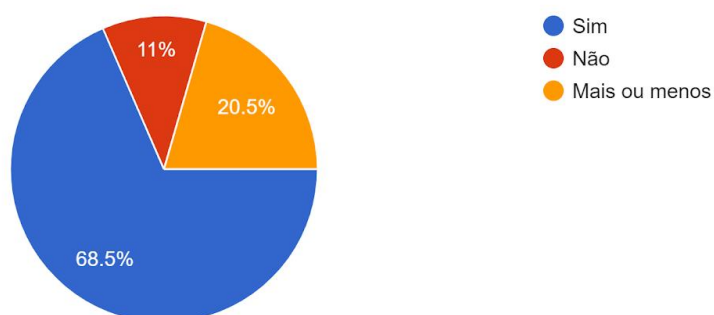
Participou de cursos ou palestras do eSocial?

73 responses



Ocorreu adaptação ao cronograma?

73 responses



7.2.2. Programa

O tópico programa apresenta questões comparativas, sendo se os objetivos do projeto estão sendo cumpridos ou não, no ponto de vista dos entrevistados, além disso, há questões que abordam a opinião dos mesmos.

Ao serem questionados sobre o programa (33%) concordaram que o programa não oferece agilidade nas transmissões de dados, (22%) dificuldade em fraudes e somente (8%) contradiz essa informação, (44%) discordam sobre a simplificar o cumprimento das obrigações, (46%) informa que não facilita o dia a dia dos contadores e (21%) diz que não garante o direito dos trabalhadores.

Com esses dados é possível se perceber que a perspectivas dos entrevistados em relação ao programa é totalmente diferente do objetivo do mesmo apresentado em seu manual, já que, como o programa só oferece um meio de transmissão o mesmo deveria garantir agilidade e dificultando possíveis fraudes, pois somente teria um meio de transmissão e consulta de dados facilitando o dia a dia e garantindo o direito do trabalhador, Todavia (52%) informa que o programa não cumpre seus objetivos e somente (12%) discordam essa informação.

Infelizmente os sistemas dos órgãos públicos não funcionam, trava toda hora, precisamos de programas mais rápidos e eficientes.

(Sujeito 26, grifos nossos)

Um sistema que tinha um objetivo muito bom de início, mas devido a falta de planejamento do governo, se tornou um gargalo, a ponto de atrapalhar as operações do setor.

(Sujeito 70, grifos nossos)

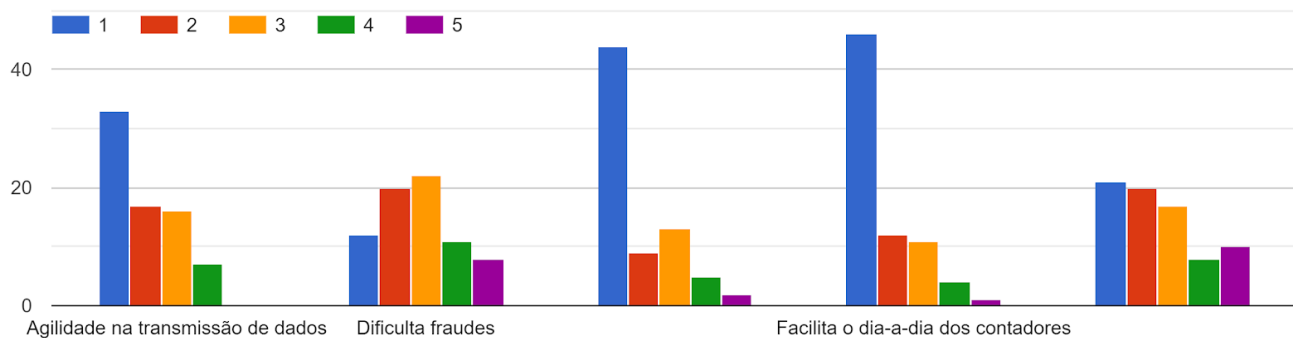
Com relação a nota que os entrevistados dariam para o programa a que mais prevalece é (26%) sendo péssima e (4%) sendo ótima, (98%) concordam que o programa necessita de melhorias e (84%) diz que o programa não está pronto para as informações enviadas.

Infelizmente, a plataforma ainda precisa de melhorias.... Com certeza é um grande projeto que evitaria

fraudes e práticas erradas... Quem estudou e estuda tem dificuldades, mas resolve os problemas.

(Sujeito 67, grifos nossos)

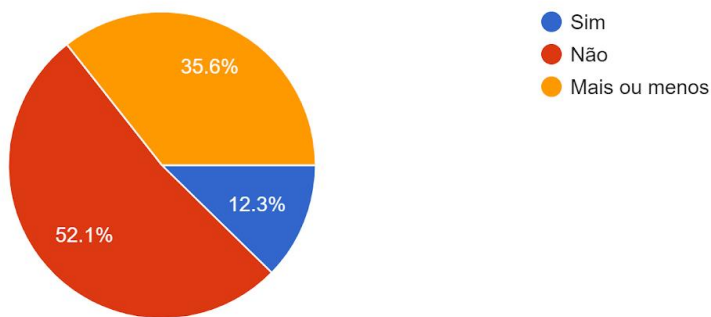
Em sua opinião, em uma escala de 1-5, sendo 1 péssimo e 5 ótimo, em qual grau o sistema proporciona os itens abaixo:



- Agilidade nas transmissões de dados;
- Dificuldade em fraudes;
- Simplifica o cumprimento das obrigações;
- Facilita o dia a dia dos contadores;
- Garante o direito dos trabalhadores.

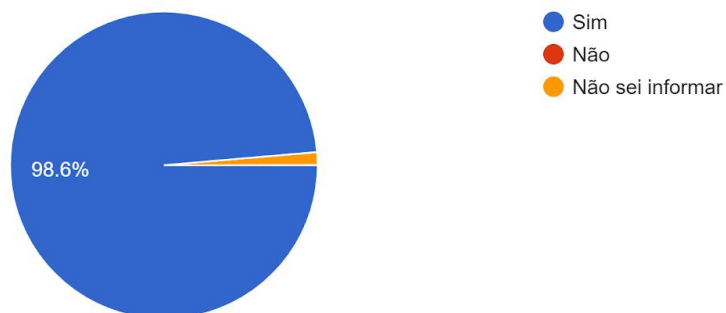
Em sua posição o eSocial cumpre com seus objetivos?

73 responses



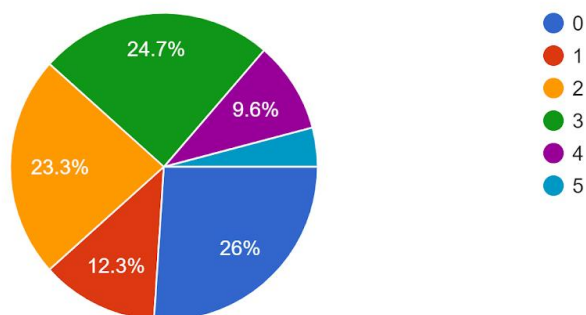
Em seu ponto de vista o sistema necessita de melhorias?

73 responses



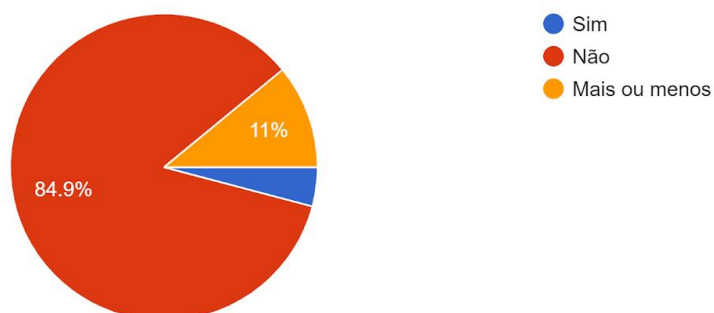
Em uma escala de 0-5, sendo 0 péssimo e 5 ótimo, qual nota daria ao programa?

73 responses



Em sua percepção o sistema estava preparado para as obrigações enviadas?

73 responses



7.2.3. Prestação de Serviços

Os escritórios de contabilidade trabalham com prestações de serviços, portanto no tópico presente foi questionado quais situações ocorreram por conta da implementação do projeto, e principais consequências.

Em relação às prestações de serviços, (70%) informa que ocorreu alteração nas mensalidades, (90%) diz que exigiu mais trabalho na prestação de serviços, (90%) houve responsabilidade dos colaboradores, (83%) exigiu uma organização por parte dos clientes, (74%) teve conflitos com clientes, (65%) dos escritórios teve reuniões para esclarecer dúvidas e explicar novas normas.

“Por mais que serviço da contabilidade tenha aumentado, para o cliente eles não aceitaram aumentar mensalidade por esse motivo. E por mais que tenha sido necessário mais qualificação por parte da empresa, e diversas vezes explicado para o cliente a necessidade de ele cumprir com prazos, boa parte continuou deixando para cima da hora e no final, quando acontecem atrasos e erros, a culpa foi direcionada ao contador.”

(Sujeito 10, grifos nossos)

“No papel é perfeito, mas na prática deixa muito a desejar e um absurdo o quanto se foi investido por empresas e profissionais (muitos profissionais pagaram cursos do próprio bolso) e agora será substituído. Uma afronta, desrespeito sem tamanho. Sem falar nos pseudo especialistas em e-social vendendo ilusões. Lamentável.”

(Sujeito 18, grifos nossos)

Conforme os dados apresentados, é possível se notar que por conta da maior exigência por parte dos colaboradores com relação a conhecimentos sobre o programa e suas responsabilidades a mensalidade foi aumentada. Contudo ao decorrer do tempo teve conflitos com os clientes e também exigiu dos mesmo maiores organizações.

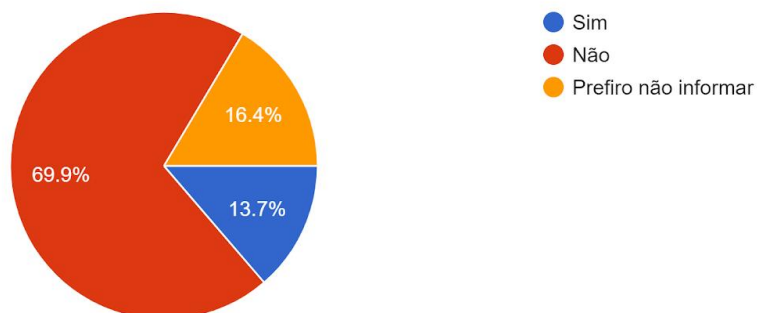
“É um programa que teria tudo para dar certo se tivesse qualidade em sua formulação. Levou anos pra sair do papel e mesmo assim não conseguiram executar um aplicativo de qualidade e funcionalidade.”

(Sujeito 2, grifos nossos)

Portanto, é possível se notar que houve problemas tanto por partes do aumento de serviços, transtornos com prazos pois caso a empresa não os cumpra será punida, com pagamento de multas e com relação a clientes.

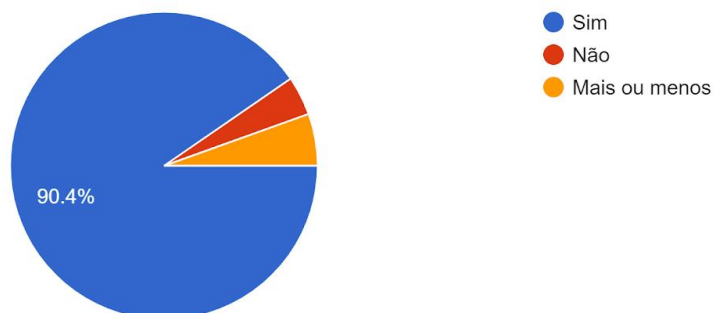
Em sua organização ocorreu alteração nas mensalidades

73 responses



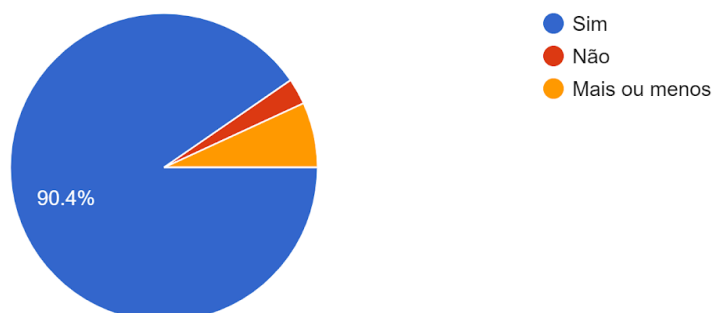
A implementação do sistema exigiu mais trabalho na prestação de serviço?

73 responses



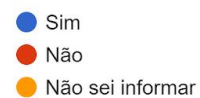
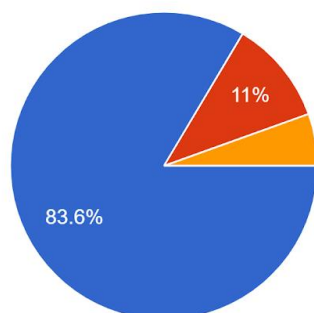
Em seu ponto de vista, houve mais responsabilidades para os colaboradores?

73 responses



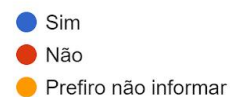
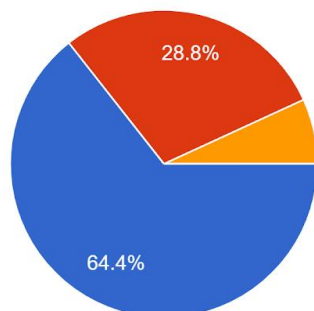
Exigiu uma organização maior por parte dos clientes?

73 responses



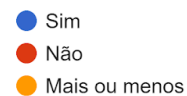
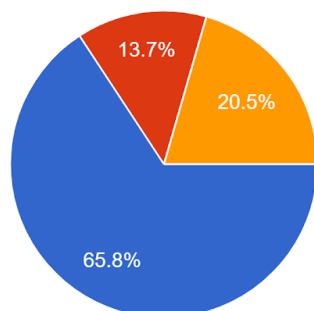
Em sua empresa ocorreu conflito com algum cliente?

73 responses



Houve alguma reunião ou explicação para dúvidas de clientes e esclarecer sobre as novas normas?

73 responses



7.2.4. Implementação na Organização

Ao serem questionados sobre a implementação, (76%) responderam que houve redução de documentos para arquivar, (72%) aumentaram o quadro de funcionários, (78%) afirmaram que teve alterações em relação ao cronograma, (47%) afirmaram mais trabalho com organização de tarefas, (43%) conseguiu suprir as necessidades dos clientes, (57%) não estavam preparados para a implementação, (52%) afirma que a empresa ofereceu cursos para aprimorar o conhecimento do programa.

Como é possível se observar, apesar de grande parte dos problemas causados pela plataforma e a mesma necessitar de melhorias já é possível se notar que houve melhorias conforme os processos, como a redução de documentos além disso os contadores conseguiram mesmo com as dificuldades suprir as necessidades dos clientes.

“Seria uma ótima ferramenta, se melhor implementada, porém ela não funciona adequadamente e estão pressionando as empresas/escritórios pra fazer lançamentos, que não tem suporte para receber essas informações nessa velocidade. Deveria implantar com calma, sem essa pressão de multas e multas. Deixar correr por 03 a 05 anos, após estar devidamente funcionando em todos os níveis, daí sim, ser fiscalizado.”

(Sujeito 35, grifos nossos)

“O eSocial veio para "organizar" o departamento pessoal, pois era muito comum dia 30 os clientes chegarem com carteiras para registro do dia 05, os funcionários saíam da empresa e muitas vezes a Contabilidade ia saber disso só lá no fim do mês. O eSocial é o DP em dia, é a empresa dentro da legislação.”

(Sujeito 38, grifos nossos)

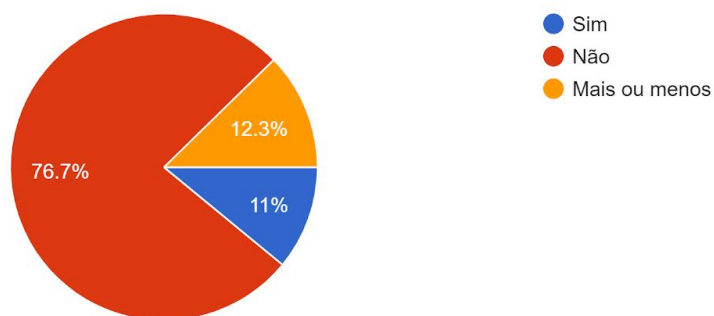
“Com o programa funcionando não vejo dificuldades para nós adaptar o grande problema na verdade é fazer os clientes entender que não se trata de uma brincadeira que a tanto faz não é uma coisa muito séria e pra nós como contador eu acredito que facilitaria nossa rotina sim.”

(Sujeito 17, grifos nossos)

A perspectiva do programa diante dos contadores é positiva, entretanto como é possível se analisar a falta de conhecimento e preparo ou até mesmo, empatia dos clientes em relação às dificuldades de seus contadores acarreta em situações desagradáveis.

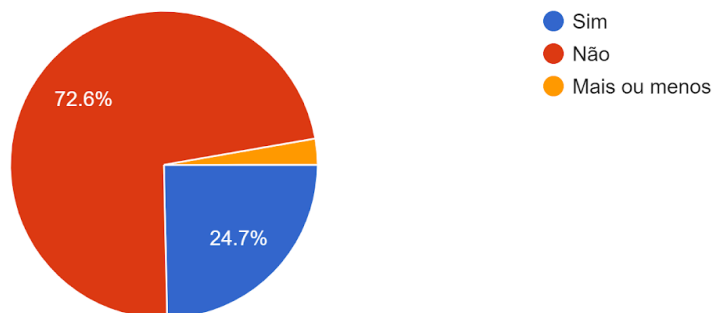
Na implementação do sistema, houve redução de documentos para arquivo?

73 responses



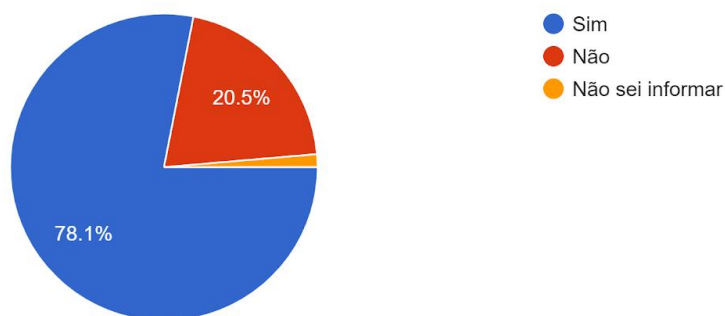
Após o sistema se tornar padrão, teve aumento no quadro de funcionários por conta da demanda?

73 responses



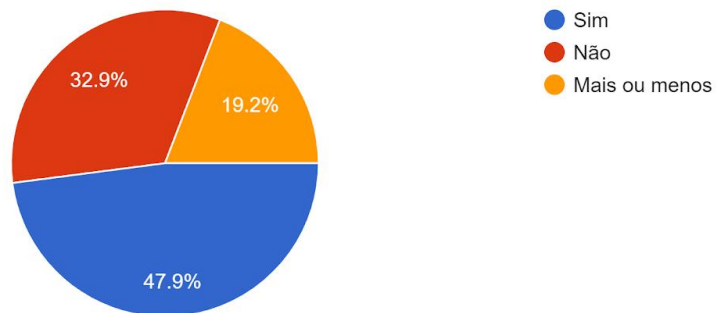
Ocorreu alterações no cronograma da empresa?

73 responses



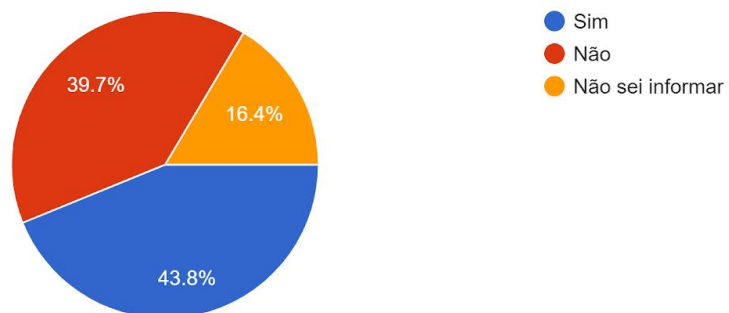
Com o sistema houve mais organização nas tarefas?

73 responses



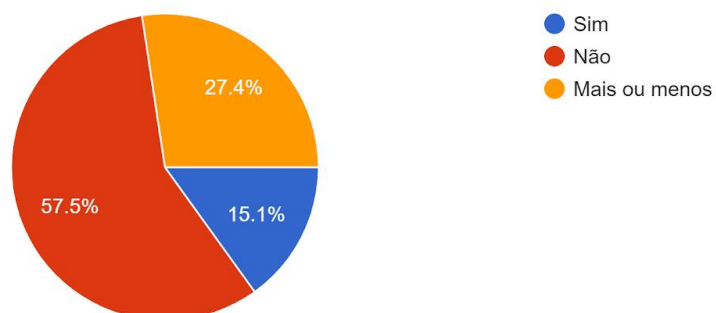
A organização conseguiu suprir as necessidades dos clientes?

73 responses

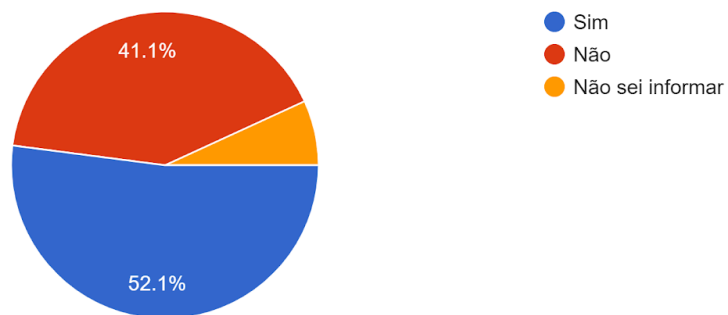


Na corporação todos estavam preparados para a implementação do sistema?

73 responses



A empresa ofereceu ou divulgou cursos e palestras para a especialização dos funcionários?
73 responses



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade vem passando por grandes mudanças tanto em suas formas de obrigações como também nas novas atualizações e padrões a serem cumpridos na nova era digital. Com isto é de grande valia ressaltar o quanto se faz importante o profissional da área contábil, pois, é sua responsabilidade estar sempre atualizado, não somente em assuntos contábeis, mas quanto à legislação vigente, sistemas de informação em suas atividades desempenhadas, tanto dentro da empresa quanto nos escritórios de contabilidade em que a contabilidade é terceirizada.

Com a implantação do projeto e-Social, tem ocasionado grandes dúvidas para todos os profissionais envolvidos, buscando soluções na resolução quanto às dificuldades no processo de implantação e também quanto aos benefícios gerados pelas mudanças.

A partir das análises apresentadas nesse estudo é possível colaborar no sentido de que o eSocial será fundamental para a evolução da contabilidade digital como também do aperfeiçoamento profissional, quanto à agilidade no processo de informação. Considera-se que tudo trará reflexos nas atividades diárias, mas que trará maior agilidade no trabalho dos profissionais da contabilidade. E para que tudo isto esteja devidamente ajustado todos os envolvidos deverão adaptar-se as mudanças no que for necessário para atender as novas exigências.

As principais desvantagem mencionadas foram o aumento da responsabilidade e do risco de multas, problemas relativos aos clientes e revisão dos processos internos e gastos para adaptar o escritório. Abordaram-se ainda os receios, as dúvidas e as incertezas desses profissionais, diante da falta de prática, de suporte e de definição do Governo, face à implementação do eSocial.

A partir da pesquisa, foi possível delinear os principais impactos, sendo possível notar que os contabilistas entendem a necessidade do programa e sua objetividade, todavia, como os mesmos não estavam preparados para a implementação, os transtornos desenvolveram uma visão negativa sobre o programa. Portanto, pode-se concluir que os impactos foram os transtornos causados pelo sistema, além da preocupação com multas. Tais dados podem subsidiar ações governamentais e do órgão de classe para auxiliar esses profissionais em suas fragilidades diante do novo sistema e amenizar as dificuldades a serem enfrentadas.

Como uma proposta de reajuste, o sistema deveria não apenas treinar os profissionais, como também aumentar as fases de testes, até que todos se adaptem ao sistema e ele tenha um funcionamento adequado com as informações que devem ser enviadas e seus devidos prazos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Richard Medeiros de; GOMES, Fabrício Pereira; LOPES, Alba de Oliveira Barbosa. **Pesquisa em Administração: qualitativa ou quantitativa?** Vianna Sapiens: revista das Faculdades Integradas Vianna Júnior, v. 3, n. 1, p. 151-175, Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <http://portal.viannajunior.edu.br/files/uploads/20130919_143904.pdf>. Acesso em 12 mai. 2019.

EBERHARDT, Danieli. **A mensuração do risco das obrigações: acessórias de um escritório de contabilidade.** 2015. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/821/1/2015DanieliEberhardt.pdf>> Acesso em: 7 abr. 2019.

ESOCIAL, Portal. **Conheça o eSocial**. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

FRARI, Tamires Dressler Del. **Os Benefícios e Dificuldades da Implantação do Projeto e-Social: Um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte**. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2992/TCC%20FINAL%20TAMIRES%20DRESSLER%20DEL%20FRARI.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 23 jul. 2019.

GABRIEL, Ricardo Alexander. **eSocial: processos de saúde, higiene e segurança do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2018.

IBGE. **Cidades: Americana, São Paulo**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/americana/panorama>>. Acesso em: 10 set 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Fagner Leandro de. **As mudanças nas organizações contábeis por reflexo do Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital**. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/1823/Fagner%20Leandro%20de%20Souza.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 31 de jul. 2019.

TOMBOLATO, Cintia. **5 Dúvidas Frequentes sobre Folha de Pagamento com eSocial**. Disponível em: <<https://blog.unoerp.com.br/5-duvidas-frequentes-sobre-folha-de-pagamento-com-esocial/>>. Acesso em: 25 set. 2019.

ZANLUCA, J. C., & ZANLUCA, J. D. 2014. **História da Contabilidade**. Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em:
27 fev. 2019.